estiver objeções ou dúvidas, se manifeste. A conselheira Francisca das Chagas da Silva Mesquita, Membro Titular representante da Sociedade de Apoio à Família Sobralense (SAFS) questiona como os conselheiros irão aprovar algo que não passou por eles anteriormente. Livia Costa esclarece que não é uma aprovação, e sim uma concordância de que essa prestação de contas supriu as expectativas de todos, não sendo, portanto, uma aprovação de gastos, já que os mesmos foram aprovados previamente, enquanto ainda existiam os Conselhos Municipais do Plano Diretor (CMPD) e da Habitação de Interesse Social (CMHIS). Pede, então, que caso alguém tenha algum outro posicionamento, se pronuncie. Na ausência de objeções, por unanimidade a prestação de contas foi aprovada. Dando continuidade, Livia Costa passa para a votação da validação dos critérios de seleção de beneficiários para o projeto de construção das 40 Unidades Habitacionais no bairro Dom José, tanto no que se refere aos critérios de seleção, quanto aos critérios de priorização. Nesse contexto, enuncia novamente os critérios de habilitação: primeiro, possuir cadastro no Cadúnico, o sistema dos Programas Sociais do Governo Federal; segundo, estar cadastrado e ser acompanhado pela Coordenadoria de Habitação e Regularização Fundiária; terceiro, não ser proprietário de outro imóvel. É feito o convite aos conselheiros que tiverem alguma opinião contrária, ou sugestão, para se pronunciarem. Na ausência de objeções, considera que os critérios de habilitação foram aprovados por unanimidade. Passa, então, à relação de critérios de priorização: primeiro, se a família ou o membro da família é beneficiário do Programa de Locação Social do Município, preferencialmente as famílias oriundas do bairro Dom José; segundo, ser remanescente de Projeto Habitacional anterior em qualquer bairro que tenha sido cancelado ou interrompido antes da conclusão; terceiro, ser residente do bairro Dom José que esteja em situação caracterizada como Déficit Habitacional; e quarto, ser encaminhado pela Rede Socioassistencial por demanda de habitação. Mais uma vez por unanimidade, os critérios de priorização foram aprovados. Livia Costa agradece então a escuta e presença de todos, finalizando a reunião.

ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - COMDUH.

No dia dois de julho de 2024, às 14h, no auditório da Prefeitura Municipal de Sobral, realizou-se a II Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação (COMDUH), com as seguintes pautas: (i) Apresentação da Cartilha do COMDUH, (ii) Apresentação do Plano Diretor de Sobral Ilustrado, (iii) Apresentação do Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa - IEGEE, (iv) Apresentação do Portal de Licenciamento Integrado de Sobral - POLIS e (v) Assinatura dos Termos de Posse dos Conselheiros. Livia Costa, suplente da Presidente do COMDUH e Coordenadora de Planejamento Urbano da Secretaria de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente - SEUMA, dá boas vindas a todos e repassa de maneira geral as cinco pautas a serem debatidas na reunião. Comunica que as pautas da presente reunião são mais de caráter informativo, não havendo pautas que requerem deliberação. Desse modo, passa a palavra para Anderson Santos, Gerente de Diretrizes Urbanas da SEUMA, para apresentação das duas primeiras pautas. Anderson Santos inicia a primeira pauta abordando a importância da divulgação do Conselho e de suas atividades, por isso a relevância da Cartilha do COMDUH. Aponta que a Cartilha foi pensada como instrumento de democratização do Conselho, para que a população sobralense tenha conhecimento, de forma lúdica, sobre seu funcionamento, sua composição, suas atribuições e demais informações. Apresenta a estrutura da Cartilha, mostrando imagens da proposta construída pela SEUMA e reitera que, antes de ser divulgado, o material deve ser lido pelos conselheiros para estes fazerem suas considerações sobre o conteúdo. Abre momento para dúvidas, mas ninguém se manifesta, encerrando-se a primeira pauta. Anderson Santos segue então para a segunda pauta e relembra inicialmente sobre o processo de Revisão do Plano Diretor de Sobral e da sua relevância enquanto principal legislação relativa à Política Urbana Municipal. Tendo em vista isso, aborda que o Plano Diretor de Sobral Ilustrado foi elaborado para representar, de maneira mais acessível, o texto do novo Plano Diretor, com o principal objetivo de fomentar e facilitar para a população sobralense o entendimento da legislação. Explica que a publicação contém o texto da referida Lei na íntegra, mas com adições de esquemas, diagramas, mapas esquemáticos e outros elementos gráficos para tornar mais convidativa a leitura pelos moradores do Município. Mostra imagens do que foi elaborado e relembra que o Plano Diretor de Sobral Ilustrado já foi divulgado pelas redes virtuais da SEUMA, já disponível para acesso. Abre momento para

dúvidas, mas ninguém se manifesta, encerrando-se a segunda pauta. Livia Costa reforça a importância dos conselheiros divulgarem os materiais apresentados, uma vez que foram construídos justamente para democratizar o acesso e o conhecimento da população acerca das ações e propostas da Política Urbana Municipal. Dá continuidade à reunião passando a palavra para Yvo Galvão, Gerente de Monitoramento para Licenciamento da SEUMA, para apresentação da terceira e da quarta pauta. Yvo Galvão inicia a terceira pauta explicando o que é o Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (IEGEE). Destaca que o seu objetivo é mapear, identificar e quantificar as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) em Sobral, buscando auxiliar os setores público e privado a estabelecer planos, metas de redução e estratégias de mitigação às mudanças climáticas no Município. Destaca que é mais uma ação que demonstra o alinhamento da Prefeitura Municipal de Sobral com a Agenda Climática Global. Após sua exposição, Yvo Galvão abre momento para possíveis dúvidas. Livia Costa complementa falando que o IEGEE foi lançado no evento I Workshop Sobral Pelo Clima, o qual também demarcou o início da elaboração do Plano Local de Ação Climática (PLAC) de Sobral, que será construído com base nos dados e informações levantados pelo IEGEE, o que reforça sua importância. Sem mais manifestações, encerra-se a terceira pauta. Yvo Galvão segue para a quarta pauta, abordando o novo Portal de Licenciamento Integrado de Sobral (POLIS), que consiste em uma plataforma de prestação virtual de serviços digitais da Prefeitura Municipal relacionados ao licenciamento de construção e de atividades. Demonstra que a plataforma possui uma interface mais simplificada e intuitiva para facilitar o seu uso pela população, além de apontar os benefícios e o histórico de construção da plataforma. E, por fim, informa que existe o manual da plataforma, já divulgado pela SEUMA, contendo, por enquanto, apenas alguns dos serviços ofertados, estando em processo de complementação. Yvo Galvão abre momento para dúvidas. Livia Costa reforça a importância do POLIS ao relembrar que existem profissionais presentes no Conselho que lidam diretamente com processos de licenciamento, pedindo para que estes divulguem cada vez mais a nova plataforma. Sem mais manifestações, encerra-se a quarta pauta. Antes de passar para a quinta pauta, Livia Costa informa que o conselheiro Abraão Almeida de Sousa, Membro Titular representante do Instituto Despertar da Cidadania, solicitou que fosse lido na reunião o Termo de Descompatibilização enviado pelo mesmo à SEUMA para que constasse em Ata sua saída do Conselho, tendo em vista que concorrerá nas eleições municipais. Desse modo, Livia Costa lê o Termo de Descompatibilização de Abraão Almeida de Sousa, com o seguinte teor: “Eu, Abraão Almeida de Sousa, brasileiro, agricultor (a), portador (a) do RG nº 2004014053601, CPF nº 03458043330, venho por meio deste comunicar e solicitar à Diretoria do COMDUH a minha desincompatibilização como membro deste Conselho, para concorrer a um cargo eletivo nas Eleições Municipais deste ano, no período de 06 de junho de 2024 a 30 de Outubro de 2024, em conformidade com a Legislação eleitoral vigente. Certos da compreensão dos/as companheiros/as, expresso nossas saudações.” Ao final, Livia Costa agradece pela sua participação e contribuição no Conselho e em ato contínuo informa ao Instituto Despertar da Cidadania sobre a necessidade de substituição de membro em razão da solicitação do Sr. Abraão Almeida de Sousa. Livia Costa inicia a quinta e última pauta relembrando que todos os conselheiros já são formalmente membros do Conselho por meio da publicação da Portaria nº 25/2024 da SEUMA, mas que é importante ter esse momento simbólico onde todos assinam os seus respectivos Termos de Posse. Dessa forma, Livia Costa lê o texto padrão do Termo, mas reitera que todas as duplas de Conselheiros Titular e Suplente de cada Instituição possuem um Termo com seus dados e instituições que representam. Após a leitura, Livia Costa chama cada um dos conselheiros para a assinatura. As assinaturas são feitas com os presentes e Livia Costa afirma que os conselheiros ausentes assinarão seus Termos de Posse posteriormente, em outro momento oportuno. Desse modo, encerra-se a quinta e última pauta. Antes de finalizar a reunião, Livia Costa repassa alguns informes relacionados a conquistas recentes da Política Urbana e Habitacional do Município de Sobral, sendo eles: (i) Aprovação da Regularização Fundiária do Bairro Vila União no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, (ii) Premiação de Sobral por uma das melhores práticas da Agenda Ambiental na Administração Pública no Seminário Ceará pelo Clima 2024, (iii) Conquistado do 1º lugar no Pilar Sustentabilidade no Prêmio Band Cidades Excelentes 2024 e (iv) Participação do Congresso Mundial do ICLEI 2024 (Governos Locais pela Sustentabilidade). Sem mais pautas e contribuições dos conselheiros, Livia Costa agradece a disponibilidade e a participação de todos na reunião, finalizando-a.